

A ECONOMIA SOLIDÁRIA NA CONQUISTA DO DESENVOLVIMENTO

XXVIII Encontro de Extensão

Luis Henrique Barbosa de Araujo, Andre Vasconcelos Ferreira

A palavra desenvolvimento, do ponto de vista econômico, é geralmente atrelada apenas à ideia de crescimento do PIB, da renda, do emprego, e outros indicadores econômicos. Porém, trabalharemos o desenvolvimento como a remoção de restrições que deixam pouca escolha e oportunidade para as pessoas agirem racionalmente, ou seja, a expansão da liberdade, trazendo melhoria de vida, tal qual descreve o autor Amartya Sen, na obra “Desenvolvimento como Liberdade”. Partindo dessa visão, a economia solidária está diretamente relacionada ao conceito de desenvolvimento no sentido de ampliação de liberdade, visto que ela surge no período pós Revolução Industrial como alternativa ao sistema econômico capitalista, onde o trabalhador não se sujeitaria às vontades do detentor da propriedade privada do meio de produção, mas teria sua voz ouvida, assim como a dos demais trabalhadores. Isso se deve aos princípios de propriedade coletiva e autogestão, os quais geram aumento no poder de escolha, portanto trazem desenvolvimento no sentido de expansão da liberdade. Este trabalho tem o objetivo de analisar a relação entre a economia solidária e o desenvolvimento a partir das experiências de empreendimentos econômicos solidários. Além de pesquisar quais melhorias de vida o cooperativismo, a autogestão, e a propriedade coletiva trazem aos membros dos EES. Para isso, as ações de extensão do Programa de Extensão e Pesquisa em Economia e Meio ambiente (PROGEPA) -sobretudo do Grupo de Extensão em Economia Solidária (GESOL)-, e a pesquisa de campo realizada com a Rede Bodega - Filiada à Rede Cearense de Socioeconomia Solidária - serão utilizadas como estudo de caso.

Palavras-chave: Economia Solidária. Desenvolvimento. Liberdade. Cooperativismo.